QUATRO PODERES

Existem os chamados Quatro Poderes, que são: Poder do Buda, Poder da Lei, Poder da Fé e Poder da Prática. Somente quando estes quatro poderes estiverem agindo, todos os desejos se concretizarão.

Quanto ao Poder do Buda, o Buda Original Nitiren Daishonin disse:- "Todos os sofrimentos de todos os seres, são sem exceção o sofrimento de uma única pessoa, Nitiren." (Shuu-Tyuu Hokkekyo Kuden, Zenshu 758, Shinpen 1771).

Assim, Ele fez juramento baseado na grandiosa compaixão e fez o Seu advento para salvar todos os seres em sofrimento. Isto significa o Poder do Buda Original.

O Poder da Lei significa os benefícios e o poder do Dai-Gohonzon-Sama dotado das Três Grandes Leis Secretas. Consta na escritura Okô-Monsho a seguinte passagem:

"Este Daimoku de cinco caracteres se transforma em navio para transportar os seres como nós pelo Rio de Sanzô. No inferno de Kôren, este elimina o inverno, e no inferno de Shakunetsu se transforma em vento refrescante. Na montanha de partida para a morte, este se transforma em flor de lótus. Torna-se água nos momentos da sede, em comida quando da fome, em vestimenta para alguém nu. Transforma-se em esposa, filho, kenzoku e moradia. Cumpre a função de nada deixar faltar, e assim beneficia todos os seres". (Shinpen 1835, Zenshu 822).

Quanto ao Poder da Fé, significa o ato de crermos até o fim no Poder da Lei do Dai-Gohonzon do Supremo Santuário. No Gosho "Um Sábio e um Homem Ignorante – Shôgu Mondoshô" consta:- "Quando se efetua a simples prática de exercitar a fé no Myoho-Rengue-Kyo, não há benefícios que deixem de vir à pessoa, e não há bom carma que não comece a trabalhar a favor dela." (Shinpen 408 Zenshu 500).

Como a Fé é sempre acompanhada pela Prática, quando se professa o exercício da fé dos ensinamentos da Nitiren Shoshu, podemos manifestar forças para extinguir os efeitos dos atos pecaminosos acumulados desde o longínquo passado, e para acumular toda boa fortuna. É como diz no mesmo Gosho:

"Quando recitar apenas o Nam-Myoho-Rengue-Kyo, então que ofensa poderia deixar de ser erradicada? Que benefício poderia deixar de vir? Essa é a verdade, e é de grande profundidade. Deve acreditar nela e aceitá-la."

Quando unirem estes Quatro Poderes, pela primeira vez a grandiosa boa fortuna irá brotar, e os desejos serão concretizados. Tal como o remédio que deve ser tomado pela própria pessoa doente, a felicidade somente pode ser desbravada pela prática dos exercícios Budistas da própria pessoa. Jamais deve deixar por conta dos outros.

DE QUE MODO DEVO ORAR AO GOHONZON PARA OS MEUS DESEJOS SE REALIZEM?

QUAL O TIPO DE ORAÇÃO TÊM MAIS VALOR E QUE SERÃO REALIZADOS?

Falando pela conclusão, em primeiro lugar vem a “maneira de se fazer orações pela realização dos desejos”.

Pode ser feito dentro da oração silenciosa que fazemos após o Gongyo ou Shodai. Ou seja, no Gongyo da manhã, fazer a oração pelos desejos na Quarta Oração, logo após a frase “pela extinção dos efeitos da calúnia a Lei...”. E se a pessoa quiser fazer no Gongyo da noite, poderá fazer na Quinta Oração Silenciosa. Depois de fazer a oração em memória aos sucessivos Sumo Prelados e aos antepassados, poderão fazer as orações pela realização dos desejos.

E quando for fazer o Shodai, fora do Gongyo, após o término, fazer sempre a Segunda e a Terceira Oração Silenciosa como quando se faz o Gongyo. E após isso, fazer a oração pela concretização do Kosen Rufu, e pela realização dos desejos pessoais seguido de Daimoku Sansho. Em seqüência vem a frase da oração silenciosa: “Que os benefícios eqüitativos do Gohonzon se espalhem por todo o universo, de modo que eu, juntamente com todos os outros seres, possa seguramente atingir o Estado de Iluminação.” Esta é a forma de se fazer as orações pela realização dos anseios.

Durante a recitação de Daimoku deve unicamente se esforçar para se unir ao Gohonzon. Portanto, durante o Gongyo e Shodai, gostaria que se esforçassem para que ouvissem o seu próprio Daimoku, e também na mente recitassem o Daimoku. Fazendo assim, não surgirão pensamentos desnecessários e podem recitar o Daimoku num clima de união com o Gohonzon.

Naturalmente, quando se tem um problema sério, mesmo durante a recitação de Daimoku, o problema não sai da mente por um segundo sequer. Este é o verdadeiro aspecto de um mortal comum. Nessa situação, não tem problema se diversos pensamentos ficam circulando na sua mente. O mais importante é que através do esforço dediquem-se no Shodai unindo-se as ações do corpo, da boca e da mente.

E também, conforme as orientações do Sumo Prelado, penso que é importante continuar a recitar o Daimoku na mente, mesmo durante o momento em que se inspira o ar.

COMO DEVE SER O CONTEÚDO DA ORAÇÃO?

Falando pelo resultado, pode ser feito qualquer tipo de orações, desde que não seja desejando a desgraça de si ou de outros. Mas, como não se pode atingir a verdadeira felicidade apenas através de orações pela satisfação de desejos temporários, devemos refletir muito bem a respeito do conteúdo da oração.

Acredito que uma oração difere de uma pessoa a outra dependendo da condição de vida e da concepção da felicidade que cada pessoa tem. Uma pessoa recém-convertida pode não entender bem os ensinos do Budismo, e pode estar passando por muitos problemas. E, sem querer, tende a fazer orações desejando coisas imediatas. Entendo que isto pode ser assim. Isto porque, com o aprofundamento da fé, naturalmente o conteúdo da oração irá se transformando em algo duradouro e que não se restringindo apenas a si, mas, de um âmbito maior.

Por exemplo, o interesse de uma criança de três ou cinco anos é de ganhar doces ou brinquedos. Mas se alguém de 20 ou 30 anos ainda se interessa apenas por doces ou brinquedos, feito criança, essa pessoa não teve crescimento.

A prática da fé é a mesma coisa. Quando ainda recém-convertido, o mais urgente é resolver os problemas como desemprego, doença, desarmonia do lar ou problema financeiro. Mas através de anos de prática, esse tipo de problema tende a diminuir. Assim sendo, o conteúdo da oração vai se transformando naturalmente para algo relacionado ao aprofundamento da fé ou com relação a outras pessoas a quem se está fazendo o Shakubuku. Dessa forma, consegue orar seriamente pelo Kosen-Rufu da comunidade. Se não o fizer dessa forma, não haverá o desenvolvimento pessoal.

Fonte: Kaisen 101 págs. 25/26/27
Okô Resposta a Dama Nitigon

Digitalizado por Mitsuo Yamaguti